

# Breve Apresentação do Professor Carlos Eduardo Silveira

*Por Sidney Daniel Batista<sup>1</sup>*

É com grande satisfação e prazer que inicio uma breve apresentação sobre o professor e pesquisador Carlos Eduardo Silveira, mais conhecido por “Caê”, e que se tornou um grande amigo que conquisei durante a minha graduação em Turismo, na cidade de Diamantina/MG. Este texto é uma tarefa desafiadora, mas muito prazerosa. É muito importante reconhecer o mérito de um docente dedicado às suas funções acadêmicas e, em especial, à pesquisa, além de ter como grandes características ser amigo e otimista. Não obstante, faço uma opção aqui, pois, entre elencar apenas um conjunto de conquistas e realizações acadêmicas do pesquisador Carlos Eduardo e contextualizar um pouco mais o leitor sobre a dimensão humana do dia a dia do Caê, fico aqui com a segunda opção, sem, contudo, preterir a dimensão do professor.

Falando um pouco sobre a figura acadêmica do professor doutor Caê, ele possui graduação em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí, obtido em 1994, mestrado em Tourism In Developing Countries, na University of Strathclyde em 2001, e doutorado em Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible, na Universidad de Málaga, concluído em 2009. Atualmente, é professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em Diamantina/MG, com experiência de mercado na área de Turismo, lecionando principalmente os seguintes temas: turismo, planejamento turístico, turismo público e políticas de turismo, formação e capacitação em turismo, além de globalização.

Sua produção bibliográfica enfoca, especialmente, dois eixos: educação superior em turismo e desenvolvimento turístico. A educação superior foi, inclusive, tema de sua dissertação, bem como de tese, com especial ênfase no ensino do Planejamento Turístico em cursos superiores de turismo, além de apresentação em eventos e artigos recentes. O segundo eixo de pesquisa se desenrola tanto nos meandros de análise das Políticas Públicas de Turismo, assim como na investigação de questões concernentes ao Planejamento e Marketing de Destinos, passando pelo histórico do Desenvolvimento Turístico do Brasil comparado com outras realidades, com artigos em periódicos e eventos nacionais e internacionais.

O Caê foi o nosso primeiro professor “estrangeiro” vindo do sul do país, com um sotaque diferente e um jeito mais sério de ser, o que nos assustou um pouco, mas, com o passar do tempo, foi se mostrando uma pessoa amiga e muito divertida. Nosso primeiro contato com ele foi junto à disciplina de Métodos e Técnicas em Pesquisa em Turismo, conteúdo esse que tinha tudo para ser entediante e monótono, mas que, com seu jeito inovador e criativo, foi uma das melhores disciplinas daquele período. Não se pode esquecer que ele foi o nosso primeiro professor que nos levou à biblioteca e nos fez escrever nossos primeiros artigos científicos.

Além disso, Caê se mostrou um grande pesquisador, pois, em parceria com a professora Juliana Medaglia, criaram a pesquisa de identificação da demanda turística de Diamantina, que hoje já está no seu quarto ano de aplicação, o que vem auxiliando aos órgãos públicos da cidade na elaboração de projetos e captação de patrocínios. Essa iniciativa, que vem a ser uma grande contribuição para a cidade e para o turismo local, colabora para que, hoje, Diamantina conheça sua Demanda Turística Real.

O que mais me cativou nesse grande amigo foi a sua sinceridade e o seu alto grau de exigência. No ano de 2009 iniciamos nossa jornada, a partir do Projeto de Iniciação Científica intitulado “Competição e Cooperação: Turismo, Cultura e Meio Ambiente no Destino Turístico Diamantina”.

Ressalto que foi um divisor de águas para mim e contribuiu muito para minha carreira acadêmica. Passamos bons momentos juntos e também momentos de broncas! Enfim, foi válida a nossa convivência e hoje percebo o quanto ele contribuiu para a minha carreira.

Por fim, queria deixar um agradecimento especial, pela presteza dele em contribuir comigo com os seus pensamentos, ideias e pelas palavras de motivação nos momentos difíceis. Obrigado por insistir para que eu escrevesse, por perceber um talento em mim que minha autocrítica jamais permitiria, pelo tempo e paciência dedicados à minha pessoa e pelo conhecimento crítico que, espero, pelo menos em parte, ter adquirido.

*Recebido em 13 de maio de 2012.*

*Aprovado, em sua versão final, em 25 de abril de 2012.*

*Texto convidado.*

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo, pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Turismólogo, funcionário da Prefeitura Municipal de Diamantina. E-mail: [sidneydaniel13@gmail.com](mailto:sidneydaniel13@gmail.com).